

ESTILO TECNOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DO PENSAR, ESCOLHAS E TÉCNICAS GUARANI NA REGIÃO CENTRAL DO RS

Mariusi Glasenapp dos Santos¹, Lucio Lemes², Saul Eduardo Seiguer Milder³

¹ Universidade Federal de Santa Maria/LEPA, Floriano Peixoto 1184, Santa Maria, RS, mariusi.gds@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria/LEPA, Floriano Peixoto 1184, Santa Maria, RS, lucio.lemes@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria/LEPA, Floriano Peixoto 1184, Santa Maria, RS, milderbr@yahoo.com.br

Resumo- O presente trabalho apresentará a coleção cerâmica de um sítio pré-colonial Guarani, o Sítio da Cabeceira do Raimundo está localizado na Região Central do Rio Grande do Sul, Brasil. Através de análises techno-tipológicas, serão evidenciadas as escolhas técnicas dos ceramistas, ressaltando que as técnicas empregadas fazem parte de uma cadeia de processos, os quais fazem relação com as escolhas técnicas próprias do grupo, suas necessidades, disponibilidades e especificidades. Assim, utilizar-se-á do conceito de Estilo Tecnológico para servir de base, subsídio, a discussões acerca das especificidades do sítio. Compreende-se que as escolhas tecnológicas incluem-se no contexto específico do sítio, representam seus comportamentos frente às dimensões sociais e naturais enfrentadas.

Palavras-chave: Cerâmica – Guarani – Técnicas – Estilo Tecnológico

Área do Conhecimento: Arqueologia Pré-histórica

Introdução

Este trabalho visa apresentar os aspectos técnicos de um grupo Guarani na região Central do Rio Grande do Sul, assim como suscitar discussões acerca dos conceitos abordados como Estilo Tecnológico e cadeia operatória. Dessa forma, busca-se extrair dos fragmentos suas memórias, para assim construir um diálogo entre o empírico e a teoria.

O Sítio Arqueológico “Cabeceira do Raimundo” situa-se no Sétimo Distrito da Boca do Monte, na nascente do Arroio do Raimundo, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil (Figura 1). Trata-se de um sítio pré-colonial, descoberto e registrado pelo arqueólogo Victor Hugo Oliveira da Silva e sua equipe da Universidade Federal de Santa Maria, através do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas/LEPA. O sítio divide-se em três concentrações: A, B, e C (Figuras 2 e 3). O Sítio sofreu duas intervenções de campo, uma na década de 80 e outra na década de 90. O material recolhido através de coletas superficiais e escavações é essencialmente cerâmico.

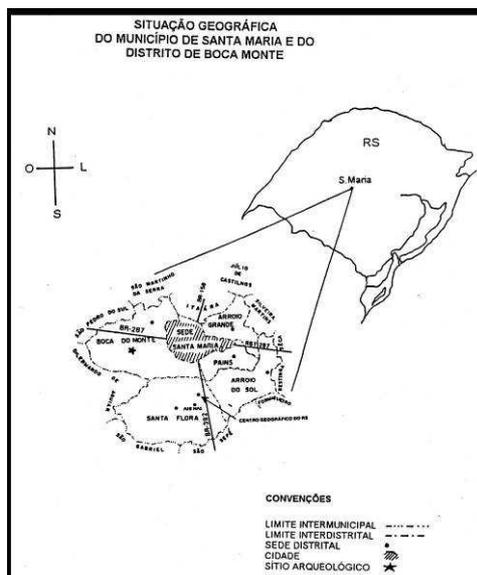


Figura 1: Localização do Distrito da Boca do Monte (FAJARDO, 2001).

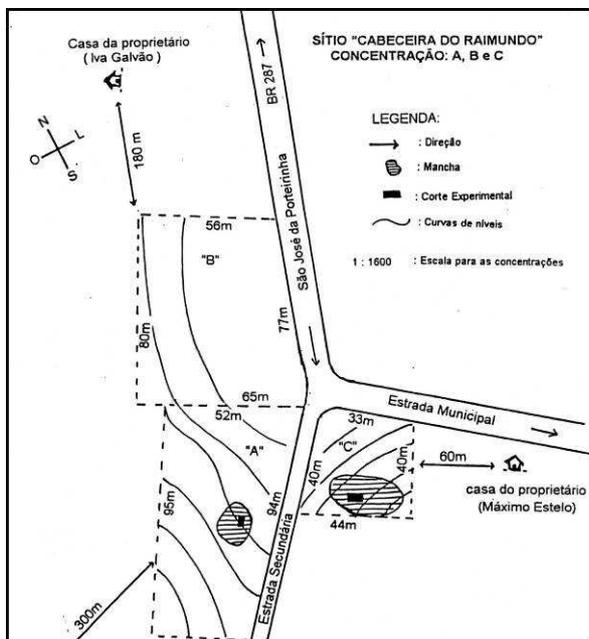


Figura 2: Croqui Sítio Cabeceira do Raimundo (FAJARDO, 2001).



Figura 3: Cabeceira do Raimundo, 2011, concentração 'A'. Foto: Saul Eduardo Seiguer Milder.

Pretende-se, através de análises tecnopológicas, identificar possíveis permanências e variantes locais, especificidades das escolhas tecnológicas do sítio em questão, assim como, suscitar questões a respeito do Estilo Tecnológico. Nesse estudo, entende-se que as especificidades do sítio, ou seja, as variáveis técnicas na fabricação da cerâmica ou permanências, serão as bases para os diálogos acerca das escolhas técnicas responsáveis pela variabilidade da coleção cerâmica do Sítio da Cabeceira do Raimundo.

Metodologia

A primeira etapa do trabalho consiste na separação do material cerâmico de acordo com o catálogo, ou seja, distribuído conforme os cortes e tipos de intervenção, assim como suas respectivas profundidades. A partir daí, objetivou-se estabelecer novos passos de acordo ao plano de estudos.

Para sistematizar a análise, foram confeccionadas fichas que possibilitarão o estudo orientado aos aspectos técnicos. As fichas dividem-se conforme dois elementos de análise, os técnicos e os morfológicos e funcionais. Como elementos técnicos, encontram-se a pasta, a presença ou não de núcleos, a caracterização do antiplástico, a dureza, a porosidade e a manufatura, no caso da Cerâmica Guarani a mais presente é o processo com roletes, chamado de acordelado. Encontra-se também a análise das superfícies internas e externas, incluindo acabamentos e decorações.

Como elementos morfológicos e funcionais têm-se a morfologia dos fragmentos, dividindo-os entre parede, borda e fundo (ou indefinido); entre tipos funcionais, quando possível dividem-se basicamente em 06 tipos: as panelas para cozinhar, as talhas para líquidos, as tigelas de beber, os pratos de comer, as tigelas ou caçarolas para cozinhar e os tostadores; além dos recipientes para rituais, que muitas vezes podem ser vasilhas reutilizadas, como as grandes tigelas para fermentação de bebidas.

Resultados anteriores

Em 2001, Fajardo(2001) defende que a maior porcentagem em relação a decoração, na primeira intervenção, é o Corrugado-ungulado com 67,62%, a decoração simples aparece em segunda lugar. O material apresenta um número menor de fragmentos com decoração pintada e as cores predominantes da argila foram o marrom-escuro, marrom-claro, alaranjado ou amarelo-escuro. Além disso, coloca em debate o aspecto quantitativo da decoração do tipo corrugado, diz que o estilo corrugado, com o número de fragmentos díspares com referência aos outros estilos, leva-nos à reflexão da mudança na produção da quantidade em relação à necessidade premente, na recolocação de vasilhas para o uso imediato, ou seja, essa evidência tem ligação direta com peculiaridades da vida cotidiana do Guarani e com a sua vida econômica.

Alicerçado a essa constatação de Fajardo também se coloca a questão da escolaridade e da especificidade de cada artesão, gerando diferenças perceptíveis na produção da cerâmica.

Resultados atuais

Primeiramente se tornou possível a contagem e distribuição dos materiais do Sítio (Tabela 1).

Concentração	Fragmentos cerâmicos
A	810
B	466
C	741
Total	2.017

Tabela 1: Distribuição quantitativa dos fragmentos por concentração.

Através dos resultados iniciais tornou-se possível a percepção da frequência de escolhas de matéria-prima, assim como a presença de materiais com quantidades variáveis de antiplástico, com presença de grânulos de areia grossa e mica. Os materiais, até agora analisados, tem como predominância alto grau de dureza (Figura 4), além de fragmentos que apresentam queima completa (Figura 5) e a frequência ou a ausência de núcleos.



Figura 4: Cerâmica Guarani Sítio Cabeceira do Raimundo. Queima incompleta, cerâmica compacta e com alto grau de plasticidade. Foto da autora.



Figura 5: Cerâmica Guarani Sítio Cabeceira do Raimundo. Queima completa, cerâmica compacta e plástica, com presença de barbotina. Foto da autora.

Discussão

O presente estudo possui suas diretrizes sólidas em relação ao método no qual através das análises técnicas será possível trazer a tona conceitos como Estilo Tecnológico.

A partir dos dados suscitados, pode-se criar hipóteses acerca das escolhas empregadas nos fragmentos cerâmicos, como a decoração Corrugado utilizada expressivamente.

Além disso, ao longo do processo de análise em laboratório será possível evidenciar padrões ou variabilidades acerca da escolha da pasta, do antiplástico, decoração, suas frequências, enfim, analisar a cerâmica Guarani compreendendo que suas escolhas são fundamentalmente escolhas antropológicas, de comportamento e tradição.

Conclusão

A partir daí, serão guiados os próximos passos e a aplicação das análises da tecnologia, de forma a não dissociar o material a sua função inicial nesse estudo. Levantar questões como Estilo Tecnológico faz com que novas considerações sejam levantadas frente às análises técnicas.

Portanto, conclui-se que as escolhas técnicas na fabricação das cerâmicas, nesse caso, no Sítio Cabeceira do Raimundo possibilitará novos diálogos, abrindo portas para novas considerações, como o aspecto quantitativo, a dissociação entre as escolhas decorativas do tipo corrugado decoração ou como processo produtivo, as escolhas técnicas do processo de produção, discussão acerca do Estilo Tecnológico, assim como contribuir aos estudos de cerâmica Guarani na Região Central do Rio Grande do Sul.

Referências

- BROCHADO, J. P. LA SALVIA, F. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1989.
- DIAS, Adriana Schmidt. Novas perguntas para um velho problema: escolhas tecnológicas como índices para o estudo de fronteiras e identidades sociais no registro arqueológico. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi**. Ciências Humanas, Belém, v. 2, n. 1, p. 59-76, jan-abr. 2007.
- FAJARDO, Francisco. **Aspectos da ocupação pré-colonial platina: Cabeceira do Raimundo**. Dissertação (Mestrado). Santa Maria: UFSM, 2001.
- MORAES, Camila Azevedo de. **Arqueologia Tupi no nordeste de São Paulo: um estudo de variabilidade artefactual**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). São Paulo: USP, 2007.
- SANTI, Juliana Rossato, **O passado no presente: vestígios pré-coloniais como suporte analítico da paisagem no Vale do Soturno, RS**. Tese (Doutorado em Arqueologia). São Paulo: USP, 2009.
- ZUSE, Silvana, **Os Guarani e Redução Jesuítica: Tradição e mudança técnica na cadeia operatória de confecção dos artefatos cerâmicos do sitio Pedra Grande e entorno**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). São Paulo: USP, 2009.